

## **Cartas pedagógicas: instrumento de reflexão e memória para gestores**

Um memorial das práticas de gestão que pode ajudar as equipes dos Centros de Educação Infantil (CEIs) tanto a refletir e a avançar no seu trabalho ano a ano como indicar o percurso vivido para os gestores que venham a substituí-las. Essa pode ser uma definição simplificada de uma carta pedagógica, um dos registros abordados ao final de 2019 na formação do projeto Infâncias em Foco, iniciativa da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo realizada com a parceria técnica da Comunidade Educativa CEDAC.

É importante considerar que a elaboração desse documento está prevista no texto da Orientação Normativa da SME 01/2019, que determina que, ao final de um período letivo, a dupla gestora deve escrever uma carta pedagógica documentando a construção dos processos de formação e organização da unidade, para que o planejamento do ano seguinte possa ser elaborado a partir desse percurso.

Desse modo, esse tipo de registro serve como uma importante estratégia de “acolhimento” aos futuros gestores que virão a trabalhar no CEI quando diretoras/es e coordenadoras/es pedagógicas/os mudam de unidade. E esse documento não deve ser produzido apenas quando há previsão de mudanças na gestão: elaborar uma carta pedagógica é um bom exercício de reflexão e autoavaliação do trabalho realizado ao longo do ano! Com a carta em mãos, o gestor pode retomar o plano de ação do período anterior, dando continuidade ao seu trabalho, e ter a oportunidade de sistematizar e refletir sobre o seu fazer.

No contexto do Infâncias em Foco, diretoras/es e coordenadoras/es pedagógicas/os elaboraram as cartas pedagógicas contemplando os seguintes aspectos:

- Apresentação do CEI com nome e número de bebês e crianças atendidos.
- Justificativa – uma contextualização do que o registro trata, uma vez que ele é uma análise do que foi realizado no CEI ao longo do ano, tendo como base as intenções previstas nos documentos da unidade.
- Uma avaliação que apresente os avanços do período e identifique as práticas que os favoreceram, analisando as possíveis continuidades para fortalecê-las, tendo como base os princípios do Currículo da Cidade.
- E a apresentação dos desafios enfrentados e suas possíveis soluções, dando norte ao planejamento das práticas de gestão na elaboração da futura Carta de Intenções.

Não existe um padrão para a elaboração dessas cartas. ***Uma diretora encontrou em rimas e versos a melhor maneira de contar o percurso de trabalho do CEI, veja abaixo:***

***“A quem interessar preciso contar!***

Sou coordenadora do C.E.I. Vila Piauí,

Situado na rua Francisco Olavo de Assis  
Sensibilizadora de muitos olhares,  
Cento e cinquenta e três bebês e crianças, de muitos lugares,  
Cheios de singularidades e particularidades.

Cada caminho pensado para ser trilhado  
No início,  
Parecia um emaranhado,  
Resignificar,  
Possibilitar, caminhos para registrar.

Mas como sensibilizar,  
Na hora de registrar,  
E o espaço?  
O que tinha a nós falar?  
Etnias, gêneros, estereótipos, diversidade como revelar?

Quantas formas diferentes de pensar!  
Questionar para pensar,  
Aonde quer chegar? Enfim,  
Trilhar,  
E os fios? desenrolar,  
Para em intenções transformar.

Ufa! Um caminho encontrar  
Agora, será só resignificar  
Sensibilizar,  
Mas, por onde começar?

Pelas formas de registrar?  
Foi preciso analisar!  
O que bebês e crianças têm a falar?  
Que caminhos querem traçar?

Coordenar,  
Orientar,  
E de quinze em quinze os cadernos de registro analisar.  
As devolutivas vão revelar.  
Bebês e crianças querem falar!

Prepara formação,  
Hoje tem reflexão!  
Coletiva ou não,  
O importante é a resignificação

Surgiu uma situação! conhecer o entorno do C.E.I.,  
Não conhecemos não.

Então é hora de abrir o portão, por que só nesse território não ficamos não,  
Quero ampliar,  
Parcerias formar,

Conhecer a E.MEI.? Fomos lá!

Porém, tudo é preciso registrar,  
E a formadora Sílvia da CE CEDAC a orientar,  
Ainda há muito o que buscar  
O importante já estamos a registrar.

Ainda há muito para concretizar,  
O coordenador tem muito que traçar  
Para sensibilizar.

Mas estou a registrar,  
caderno de registro já está a mudar,  
bebês e crianças têm voz e vez e já podem falar nas diferentes formas de se expressar,  
Momentos de estudo,  
foram só para somar,  
É as devolutivas? ajudaram a chegar.

Os espaços,  
Já podem revelar,  
A unidade tem cheiro de singularidade no ar.  
É território,  
De protagonizar.

Mas para dois mil e vinte tenho que pensar,  
Formas mais sólidas de documentar,  
Em mini-histórias quero focar.

No final desse percurso só tenho  
A desvelar  
Os emaranhados de fios começam a desenrolar.”

Sarha Cazalini Reis Aran, Coordenadora Pedagógica do CEI Vila Piuai, DRE Pirituba

A seguir, compartilhamos alguns trechos de cartas elaboradas por equipes gestoras de CEIs parceiros no final de 2019 que evidenciam a capacidade dos gestores de encontrar diferentes formas de fazê-la.

## **Apresentação e justificativa**

### **Carta 1**

*“Esta carta é referente ao CEI Sol Nascente e o ano letivo de 2019.*

*Neste ano atendemos 158 bebês e crianças e ao longo do ano tivemos algumas desistências por motivos diversos, tais como mudança de endereço ou porque a criança estava ficando muito doente e por isso tivemos o início tardio de algumas crianças.*

*O CEI Sol Nascente está situado na região do Jaraguá/Morro Doce, próximo a rodovia Anhanguera. É um bairro que foi formado aos poucos, proveniente de invasão de terras, não planejado e que não possui bancos, casas lotéricas, EMEI, hospital e nem um vasto comércio por perto. Há mercados e comércios de bairro apenas. As ruas são estreitas e íngremes e apenas duas linhas de ônibus atendem a população. O prédio no qual nos localizamos é uma construção da Prefeitura de São de Paulo e o terreno foi cedido pela Associação de Moradores para a construção do CEI.*

*A presente carta tem como objetivo elucidar as reflexões feitas no decorrer do ano de 2019 referentes ao trabalho pedagógico com parâmetro nas intenções propostas nos documentos da Unidade Escolar e nas Cartas de Intenção da coordenadora e professoras, assim como elucidar os objetivos alcançados durante o percurso.”*

Luciana Phelippe, coordenadora pedagógica do CEI Sol Nascente, DRE Pirituba

## **Carta 2**

*“Em 2019 nosso atendimento foi para 160 alunos, sendo eles 36 bebês (Berçário II), 62 crianças de Mini Grupo I e 64 matriculados no Mini Grupo II. A unidade fica localizada ao lado da EMEI Luís Biraghi Monsenhor, próximo ao Parque do Carmo. Com uma equipe de 24 educadoras, cada uma delas exercendo sua função para melhor atendermos e acolhermos cada aluno e sua família. O CEI tem um grande e bonito parque, onde as crianças gostam muito de brincar e viver grandes experiências. Todos também se divertem em nosso ateliê, solário e agora na nossa horta. Temos espaços grandes e pequenos, cada cantinho virou especial quando entendemos que ele pode ser transformado. Imaginação e criatividade são fáceis de serem percebidas em nossas paredes que falam a linguagem de cada criança e de sua família. (...). A apresentação não tem fim, é constante a transformação/construção. Amanhã a escuta é nova, a história muda, o sorriso nasce outra vez a experiência é vivida e o conhecimento adquirido. Um novo dia, uma nova oportunidade!”*

Hyrian Sueli Vilaronga Rinaldi, diretora do CEI Espaço da Comunidade VI, DRE Itaquera

## **Avanços**

### **Carta 3**

*“No início do ano letivo, nossa primeira intenção foi de aproximação das famílias e educadores. Um estreitamento de relações desde o primeiro dia do ano letivo. Para isso, as reuniões do primeiro dia que anteriormente eram realizadas no grande grupo*

*para falar sobre as intenções durante o ano letivo e comunicar o funcionamento da Unidade, Regimento e percurso que teríamos pela frente, foram organizadas por sala, para que as famílias pudessem conhecer e tirar suas dúvidas naquele primeiro momento que se tornou um acolhimento mais pessoal, próximo. Outra estratégia que já é um diferencial de nossa Instituição, são as visitas domiciliares, na qual os educadores vão à casa da criança para conhecerem a realidade desta família estreitando os laços de convivência. Percebemos o resultado no período de adaptação das crianças onde cada criança foi atendida em sua singularidade devido a escuta do educador e da própria família. Um outro ponto positivo neste início foi de que as angústias, principalmente das mães dos bebês durante o percurso foram sanadas com as próprias educadoras. Foi estabelecido um diálogo, uma parceria de confiança. Foi muito pequeno o número de casos de mães que precisaram de acolhimento por parte da equipe gestora por estar insegura se a criança iria se adaptar ou não, por sentimento de culpa de deixar a criança na creche.”*

Adriana da Silva Caires, diretora do CEI Creche Pré-Escola Itaim Paulista II, DRE São Miguel

#### **Carta 4**

*“Neste ano letivo de 2019, o trabalho pedagógico se deu através das Cartas de Intenções e inicialmente, causou insegurança nas professoras. Através de encontros formativos oferecidos pela SME e leitura dos documentos oficiais, as equipes docente e gestora elaborou as cartas de intenções priorizando a fala e a escuta dos bebês e das crianças. Todo o trabalho docente foi registrado através de registros escritos, portfólio, fotos e vídeos.*

*Como diretora, garanti o direito da gratuidade no atendimento, organização dos espaços, tornando-os acolhedores e desafiadores tanto para os bebês como para as crianças, proporcionando aprendizagens e vivências enriquecedoras.*

*Reconhecer a criança como sujeito de direito, respeitando as especificidades etárias, as singularidades individuais e coletivas, possibilitando vivências e experiências significativas que promovam as brincadeiras e as interações diversas, foi um grande desafio para a nossa unidade escolar. Não possuíamos área verde em nosso espaço escolar, com isso, foi realizado trabalho de paisagismo com árvores frutíferas, horta suspensa e plantio de flores em todos os ambientes externos. A retirada da grama sintética no solário, permitiu um maior aproveitamento do espaço, pois nos dias de chuva, a grama demorava para secar.”*

Simone dos Santos, diretora do CEI Pequenos do Butantã, DRE Butantã

### **Desafios**

#### **Carta 5**

*“A minha avaliação neste ano de 2019 foi satisfatória mas tenho muito mais para oferecer e aprender. Incluo como desafio atender os apontamentos do plano de ação dos indicadores de qualidade que ainda não conseguimos alcançar como a maior*

*divulgação das atividades, envio de materiais diversificados e trabalhar com a formação da equipe docente para ampliar as vozes infantis no planejamento. Tenho o dever de estar presente nas reuniões formativas, de pesquisar, de trazer algo novo para a equipe, de modificar qualquer espaço se for para a exploração da criança, tenho o compromisso de acolher a família não só no âmbito educacional mas sim como a pessoa que eles podem contar.”*

Telma Mathias, diretora do CEI Vitória, DRE Itaquera

## **Carta 6**

*“Ações de interesses são realizadas, mas sinto que os desafios da continuidade aos interesses se vão rapidamente, e fazer o fio condutor deste planejamento é um desafio para a equipe gestora no ano de 2020.*

*Com relação ao nosso Projeto Político Pedagógico, nos aprofundar na experiência das crianças com a Natureza. Temos um espaço externo muito atrativo e que podemos ainda enriquecer novas propostas a esse espaço, pois notamos que as crianças se realizam quando estão explorando esse espaço, que o brincar lúdico sempre é realizado por elas, que o faz de conta faz parte deste ambiente. Realizamos compras de materiais para esse ambiente externo ficar ainda mais atrativo, como cestos de madeira, (...) e as crianças se envolvem com o objeto e ele faz parte da brincadeira, colocar acessórios nas árvores como objetos que se movimentam pela ação do vento, dando as asas a imaginação infantil. Podemos valorizar ainda mais a natureza dentro das salas de convivências, não apenas nos espaços externos, esse será mais um desafio que temos a avançar.*

*Hoje escrevendo essa carta sinto-me motivada para os próximos desafios da minha gestão, sabendo que caminhos já foram percorridos e conquistas já adquiridas.”*

Elis Cristina da Silva Diniz, diretora do CEI Auta de Souza, DRE São Mateus